

294

CENAS DE UMA ESCOLA-FÁBRICA: EXPERIÊNCIAS COM TEATRO NAS SÉRIES INICIAIS. *Daniela Vieira Costa, Sandra Mara Corazza (orient.) (UFRGS).*

O conhecimento que acumulamos nos ajuda a reconhecer a vida na qual estamos submersos. É confortável perceber quem somos, como vivemos, apontar a vida como resultado das nossas escolhas. Mas o conhecimento também pode ceifar nossas verdades confortáveis, abrir outras possibilidades de entendimento do fluxo da vida. Se há possibilidades de escolha, elas estão sobretudo na disponibilidade em ouvir outras proposições deixando que elas desconstruam o que éramos – ou pensávamos que éramos – até então. Este trabalho nasce de uma inquietação. Por um lado, a quase ausência das artes, ou a utilização subordinada delas, no currículo das séries iniciais. Por outro, um contato com idéias pós-críticas destituindo as verdades críticas e humanistas ainda mal instaladas em minha formação. No que diz respeito às Artes, utilizo a experiência como professora-voluntária de teatro em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental em Porto Alegre. O curso tem a duração de quatro meses, é oferecido às crianças do Jardim A até a 4ª série em horário de aula, tendo como objetivo o contato dos alunos com diferentes manifestações artísticas possibilitando espaços de criação e expressão. Para analisar essas experiências vividas apresentarei a escola e a infância a partir das propostas de Deleuze e Guattari em *O Anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia*, ressignificando a família e a sociedade para problematizar a presença da Arte na Escola-Fábrica, da formação do educador à sua utilização no currículo das Séries Iniciais do ensino fundamental.